

Redacção, administração e typographia

49—RUA DA BANDEIRA—49

POVOA DE VARZIM

O LIBERAL

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor e administrador,

AMANDA BERNARDO PEREIRA

Assignaturas:—Anno, 1200 reis; Semestre, 700 reis; Pelo correio, 1500 reis; Brazil, anno, moeda forte, 35000 reis. Numero avulso, 40 reis.

—Anuncios, por linha, 40 reis; Communicados, linha, 60 reis litterarios gratis mediante a recepção de um exemplar

PALAVRAS JUSTAS

Ha dias, escreveu-se sobre a noticia da entrada do sr. Teixeira de Sousa para a pasta da fazenda, negamos esse facto e tivemos, para tal hyfitease, palavras asperas e duras. Vimos comessar e nosso erro. Pontuecaramos-nos. E vimos, tambem, insistir naquellas palavras, por mais fúgeladoras que sejam. O que está escripto, está escripto. O sr. Teixeira de Sousa, no seu pessoal nem politicamente, medou ou temera. Amesquinhou-se. O passo que deu não abona a sua envergadura, não engrandecia o seu tino e habilidade, não frisa com as qualidades que lhe eram attribuidas e pelas quaes, no seu partido, alcançou uma posição superior a muitos outros homens politicos da regeneração.

O sr. Teixeira de Sousa, por si e pelos seus amigos, politicos e posuemos fazia saber que, por coiza alguma, accoritaria a pasta da fazenda. Ainda ha dois dias, era isto coisa abito nos seus labios? Mudou. Porque? Seja pelo que for, a primeira qualidade d'um estadista é a coragem e firmeza nas resoluções. O sr. Teixeira de Sousa, quando, uma de duas, ou foi um leviano nas suas affirmativas, e com a edade e com a posição que já tomou comente essa leveza d'animo, e essa abateção de ânimo, e essa abateção de ânimo, ou foi um fraco e manifestou um dos peiores defectos d'um homem publico. Moveu-o vaidade, ambição? Em tal caso, esses sentimentos, que são uma debilidade sempre, occorreu-lhe por tanta maneira e entendimento, que o levaram a uma aventura arriscadissima. Accoritar a pasta da fazenda com um ministerio combatido e desprestigiado, com o pais irritado pelas propostas de seu antecessor, com o chaos enorme que no ministerio legou o sr. Mattos Santos, com o descredito que elle deixou nas coisas financeiras, com as declarações feitas pelo proprio sr. Teixeira de Sousa, acerca da sua resolução em não ser ministro d'aquella pasta—é um cumulo d'incensuras! Conta-se que o proprio sr. Hintze Ribeiro dizia, aos seus intimos, que não tinha direito a exigir do sr. Teixeira de Sousa, até por ser seu amigo pessoal, semelhante abdicção. Como é que tudo mudou, e como se sujeita o sr. Teixeira de Sousa a uma situação, para a qual todas as exprobações são poucas?

Dizem, os intimos do novo ministro da fazenda, que elle accoritou por dedicação partidaria, como um enorme sacrificio, e porque se recusou formalmente e sr. Carrilho, porque rejeitou categoricamente o sr. Moraes Carvalho, querendo que se chegassem a adubar a porta do sr. Pereira e Cunha para a propria pasta da fazenda! O sr. Hintze Ribeiro, pedida segundo se diz e seria ridiculo, e não seria accorito de Paço—fazer um recomposição para ainda fazer intimos d'aquella pasta. Além disso, o sr. Hintze Ribeiro, chefe do gabinete e do partido, não quereria a pasta da fazenda, por ser a que está em foco e constituir um perigo nas mãos quem de possente aquella dupla chefia. Seja assim! Mas que qualidade de tino é, então, o do sr.

Hintze Ribeiro que se abalanga a uma tentativa de recomposição sem a certeza de ter ministros para as pastas. Por isso os primeiros dever, antes de abrir a pasta, não era ter a certeza de que o sr. Carrilho ou o sr. Moraes Carvalho, ou quem quer que fosse, accoritava? Então foi a El-Rei, sem ter ministro da fazenda, e collocou-se na contingencia humilhante de se ver repellido por uns poucos de correccionarios seus, inda depois, como suprema salvação para que tudo não baçoasse, occorreu-se de quem elle proprio, segundo os seus intimos, reconhecia não poder, nem dever, exigir-lhe tal sacrificio? Para conservar um simulacro do governo, depois de conhecida do publico as peripetias das reusias, depois de se mostrar que o partido regenerador não tem quem queira, ou passa, ser ministro da fazenda, o sr. Hintze Ribeiro ante o seu collega da marinha para que lhe accoritesse! Viu-se já uma situação mais deprimida? Então não seria preferível que o sr. Hintze Ribeiro entregasse a pasta do reino a um dos varios que a podiam exercer e fosse occupar a da fazenda? Esta solução seria a mais decorosa e curiosa. Na sua soffrega ambição de mando, deo ao pais, que obsequiará ao novo ministerio um governo de entrada, um triste espectáculo. O sr. Teixeira de Sousa, quando, uma de duas, ou foi um leviano nas suas affirmativas, e com a edade e com a posição que já tomou comente essa leveza d'animo, e essa abateção de ânimo, e essa abateção de ânimo, ou foi um fraco e manifestou um dos peiores defectos d'um homem publico. Moveu-o vaidade, ambição? Em tal caso, esses sentimentos, que são uma debilidade sempre, occorreu-lhe por tanta maneira e entendimento, que o levaram a uma aventura arriscadissima. Accoritar a pasta da fazenda com um ministerio combatido e desprestigiado, com o pais irritado pelas propostas de seu antecessor, com o chaos enorme que no ministerio legou o sr. Mattos Santos, com o descredito que elle deixou nas coisas financeiras, com as declarações feitas pelo proprio sr. Teixeira de Sousa, acerca da sua resolução em não ser ministro d'aquella pasta—é um cumulo d'incensuras! Conta-se que o proprio sr. Hintze Ribeiro dizia, aos seus intimos, que não tinha direito a exigir do sr. Teixeira de Sousa, até por ser seu amigo pessoal, semelhante abdicção. Como é que tudo mudou, e como se sujeita o sr. Teixeira de Sousa a uma situação, para a qual todas as exprobações são poucas?

(DO Dia).

Jubileo Pontificio—Te-Deum na Matriz—Homenagem a Leão XIII

Alim de celebrar solemnemente o vigésimo quinto anno para coroação de Sua Santidade Leão XIII o digno prior d'esta villa manda celebrar na proxima terça feira, 3 do corrente, na igreja Matriz, sollemnes cerimoniaes, em commemoração d'essa data tão jubilosa e tão festiva e instantemente celebrada em todo o orbe catholico.

—A s 8 horas da manhã haverá, n'aquella igreja, missa e communhão geral.

—De tarde, a s 4 horas, sollemne Te-Deum, para o qual conforme instruceões do ex.º Prelado da Diocese, serão convidadas todas as autoridades, corporações e c'oro d'esta villa.

Segundo o que determinou o ex.º arcebispo de Braga todos os sinos das igrejas repicaram festivamente a alvorada e ás demaís horas do costume.

Antes do Te-Deum, pregará allusivamente a sympathica e gratissima cerimonia o rev.º Antonio d'Almeida, da Companhia de Jesus, actualmente na residencia que essa companhia ha pouco aqui estabeleceu. E merecedor do maior lou-

vor o digno prior, d'esta villa, por d uma maneira tão brilhante celebrar o faustoso anniversario do grande e sabio e por todo-respeitado, Leão XIII

Carnaval

Este velho e alegre folião, deixou este anno muito a desejar e não correspondeu á nossa expectativa pois que, aparte umas improvisas das cavalhadas em miniatura, no domingo por um pequeno grupo de rapazes, amantes do collysmo, que percorreram as ruas da villa mascarados e montes nos seus machins, e garbosamente enfeitados com papéis multicores, e na terça feira por via da dança de petizes, cavalgando em pacifio e burricos, nada mais houve digno de menção com respeito ao carnaval das ruas.

Quanto ao carnaval das salas, sabemos que elle correu muito animado.

Na «Assembleia Povoense» tanto no domingo como na terça feira, dançava-se animadamente, apresentando-se muitas damas caprichosamente vestidas a costumes, e sendo o serviço delicidissimo e profuso, fazendo honra á digna direcção d'aquella casa de recreio.

Na «Associação dos Bombeiros Voluntarios» tambem os seus saraus promovidos pela «Escola Dramatica» d'aquella casa estiveram animadissimos, sendo ambos elles muito concorridos por damas e cavalheiros, para q em os membros da escola foram da mais captivante amabilidade proporcionando lhes duas noites d'liciosamente passadas.

—Tambem os bailes publicos no «Café Alliança» estiveram concorridos em ambas as noites.

27 de fevereiro

Não nos é possivel publicar hoje um bello artigo que nos foi enviado, referente ao naufragio de 27 de fevereiro de 1892, por nos ter chegado a mão, já muito tarde.

N'esta villa

Esteve n'esta villa, no domingo passado, acompanhado de sua ex.ª esposa e genitís filhinhos, o sr. Henrique Garcia Pereira Martins, digno empregado publico, na comarca de Fomalico e con-conhado, do nosso amigo, Domingos Gomes da Silva Barboza.

Boletim religioso

No domingo, segunda e terça-feira ultima, realizou-se na igreja da Misericordia d'esta villa, a solemnidade das 40 horas, havendo no domingo de manhã missa a cantochão e no fim processão por dentro da igreja, la dainha dos Santos e exposição do S.S. Sacramento, a qual se prolongou durante os tres dias.

Em todos esses dias prégou de tarde o nosso conterraneo e digno reitor de Villa Freixoinha, Barcellos, rev.º Manoel Ribeiro Pontes, havendo no fim do sermão benção e exposição do Santissimo.

Ao sagrado lausperenne, assistiram, p r turnos, os irmãos d'aquella casa.

—Na penultima e ultima sexta-feira realizou-se na capella de Nossa Senhora das Dores, o primeiro e segundo septenrio das Dores da Virgem Santissima, constando de missa cantada, exposição de manhã, e de tarde sermão, benção e exposição do Santissimo.

Na primeira sexta-feira prégou sobre a primeira Dór o rev.º Leopoldino Matheus, e na segunda prégou sobre a segunda Dór, o rev.º José Cascão.

—Na proxima sexta feira a solemnidade da terceira Dór, prégando de tarde o rev.º José Cascão.

—Hoje de manhã na egr ja Matriz a festa do 1.º domingo da quaresma, constando de missa cantada a cantochão, sermão ao evangelho e no fim exposição do Santissimo que se exporá ás 4 horas da tarde.

Tambem hoje de tarde haverá conferecias quaresmaes nas igrejas da Misericordia e Lapa, sendo oradores na primeira o rev.º Leopoldino Matheus e na segunda o rev.º Joaquim Antonio Martins.

«A Escola»

Recebemos e agradecemos este novo collega de Coimbra que principiou a publicar-se em 20 do mez findo, e ao qual desejamos uma longa carreira cheia de prosperidades.

Enferma

Encontra-se gravemente enferma a menina Clara, gentil filha do nosso amigo sr. dr. Delim Martins Flores.

Muito estimamos que, a interessante creança, em breve se restabeleça.

Retirada

Retirou na quinta-feira para Beira, com sua ex.ª familia, o nosso bom amigo, sr. Manoel Izidro Brenha, que aqui veio passar alguns dias.

Comprimentalmo-lo.

Rocha Peixoto

Partiu para o Porto acompanhado de suas ex.ªs irmãs este nosso prezadissimo amigo e talentoso conterraneo, erudito professor e publicista, que veio passar as festas do carnaval entre os seus numerosos amigos que tanto apreciam a sua formosissima intelligencia e as suas bellas qualidades do character.

Dr. Tito Fonta

Este illustre clinico e sabio lente da escola medico portuense, esteve no dia 26, n'esta villa, onde veio assistir a uma conferencia que n'esse dia se realizou d'atremocida esposa do nosso respeitavel amigo snr. dr. João Pedro do Souza Campos.

P.º Leite

Aggravaram-se os padecimentos do nosso respeitavel amigo o ex-chefe do partido progressista d'este concelho rev.º p.º Francisco Leite de Moraes, aubando-se hoje um pouco melhor o que de todo o oração estimamos fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

«O Povoense»

Reappareceu este nosso collega local, hoje propriedade do sr. João Evangelista Rodrigues Vianna, digno professor official n'esta villa.

Annos

Passou no dia 27 do corrente o anniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. Julio Dias, habil ajudante de notario o filho do tambem nosso amigo sr. Manoel José Dias de Sousa Junior, considerado sollicitador n'esta comarca.

—Tambem fez annos no dia 25 do mez findo o sr. Edoardo Van-Zeller, filio dilecto do nosso respeitavel amigo sr. Henrique Van-Zeller.

—Igualmente faz hoje annos o nosso amigo, sr. José da Silva Graça, digno regente no cartorio do 4.º officio e vereador municipal.

A todos, as nossas sinceras felicitações.

B. CARNEIRO
ADVOCADO

Abriu o seu escriptorio na rua do Almada, n.º 91.

